



CIBERESPAÇO E RELAÇÕES VIRTUAIS: DESCONSTRUINDO O DISCURSO DA SUPERFICIALIDADE

DE PAULA, Lucas André; CAMPOS, Adriana Fayad

lucasandredepaula@gmail.com

adrianafayad@yahoo.com

Introdução e objetivo: A expansão da Internet nos anos 90 trouxe profundas alterações na vida Humana. Novas modalidades de comunicação vêm substituindo o corpo-objeto pela escrita online possibilitando ao homem novas formas de se relacionar. O objetivo da pesquisa foi compreender e analisar as implicações das relações virtuais e vida digital na reconfiguração subjetiva e na condição de relação humana. **Materiais e método:** Foram colhidos dados de entrevistas com 4 adolescentes, análise de seus perfis virtuais e entrevistas de profissionais da área veiculadas na mídia sobre o tema. A análise foi feita sob o Método Psicanalítico por ruptura de campo aliado à Epistemologia Qualitativa de González Rey. A Epistemologia Qualitativa parte do pressuposto de que o conhecimento das expressões subjetivas do indivíduo é uma via de acesso ao conhecimento da subjetividade social, e o método psicanalítico, por seu caráter heurístico, atua nesta pesquisa de modo a romper campos do real produzindo novas representações, novos campos, através da análise do discurso midiático e da interioridade dos sujeitos entrevistados. **Resultados e discussão:** A análise do conteúdo sob o método psicanalítico evidenciou que a superficialidade do discurso racional, tanto dos indivíduos entrevistados quanto das entrevistas veiculadas na mídia com profissionais da área, não se sustenta, pois os dados mostram que estes indivíduos sentem-se seguros na rede, expressam sentimentos com facilidade, se sentem acolhidos e amparados, dão vazão ao ridículo e tem medo de serem rejeitada no mundo virtual. Nas relações virtuais onde o corpo é abstraído, pode se investir no que está além do corpo físico, na intimidade verdadeira da comunicação dos sentimentos e pensamentos. O contato corporal na atualidade é banalizado e não é mais garantia de intimidade. O ser humano incorpora a máquina e a partir dela interage com o mundo **Conclusão:** Concluiu-se que há uma dicotomia entre virtualidade-superficialidade afetiva/ realidade-profundidade afetiva que deve ser rompida. Pensar em realidade e irrealidade separadas pelas formas de interação virtual é cindir o homem da técnica, recriando a dicotomia sujeito objeto. **Palavras Chave:** Ciberespaço, Relacionamentos virtuais, Psicanálise.